



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Comissão Própria de Avaliação - CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020/2021



MARABÁ-PA

2022

DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Francisco Ribeiro da Costa

Reitor

Lucélia Cardoso Cavalcante

Vice-reitora

.....

Denilson da Silva Costa

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Gilmara Regina Lima Feio

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

Lucia Cristina Cavalcante da Silva

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis

Manoel Enio Almeida Aguiar

Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Marcel Ferreira Miranda

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Marcele Juliane Menezes Castro

Pró-Reitora de Administração

Lucas França Rolim

Secretário de Infraestrutura

José Júlio Gadelha

Procurador

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Nomeada pela Portaria nº 1.854, de 2020.

Membros da CPA

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (Proex)

Titular: Gicelia Rodrigues

Suplente: Louis Dostoievsky Gomes Tabosa

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg)

Titular: Lucia Cristina Cavalcante da Silva

Suplente: Lygia Maria Policarpo Ferreira

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit)

Titular: Francisco Adriano de Oliveira Carvalho

Suplente: Franco Jefferds dos Santos Silva

Institutos do Campus Universitário de Marabá - Sede

Titular: Giselle Barata Costa

Suplente: Maria Liduina Das Chagas

Institutos dos Campi Universitários - Fora de Sede

Titular: João Paulo Pacheco Rodrigues

Suplente: Helves Belmiro da Silveira

**REPRESENTANTES DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM
EDUCAÇÃO**

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Seplan)

Titular: Ana Ligia Moura Pires

Suplente: Juliane Moura de Oliveira

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg)

Titular: Edson Rodrigues dos Anjos

Suplente: Marcos Rogério de Souza Ladeira

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Progep)

Titular: Jociel Nunes Alves Freitas

Suplente: Samuel de Almeida Mendes

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Graduação:

Titular: Carlos Eduardo Pascoa Alves

Suplente: Kayla Lorrane Nascimento Paiano

Pós-Graduação:

Titular: Artur Silva de Santana

Suplente: Eva Fernandes de Souza

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Titular: Abel Jorge Rodrigues Ferreira

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1.1 DADOS INSTITUCIONAIS	5
1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UNIFESSPA	6
1.2.1 Missão	6
1.2.2 Visão	6
1.2.3 Valores	6
1.3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIFESSPA	7
1.4 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIFESSPA	8
METODOLOGIA	9
2.1 PREPARAÇÃO	9
2.2 SENSIBILIZAÇÃO	10
2.3 COLETA E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS	11
APRESENTAÇÃO DOS DADOS	12
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO).	12
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL; DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO)	14
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS (DIMENSÃO 2 - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO; DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE; DIMENSÃO 9 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)	16
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL; DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO; DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA)	18
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA (DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA)	19
ANÁLISE DOS DADOS	20
RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	25
REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa é uma instituição pública de educação superior, criada pela Lei Federal nº 12.824, de 5 de junho de 2013, a partir do desmembramento do Campus de Marabá da UFPA. Organiza-se em campi, institutos, faculdades e programas de pós-graduação, regendo-se, a todas as instâncias, pelo princípio da colegialidade institucional. Os órgãos suplementares completam o quadro da estrutura universitária.

A Unifesspa possui 5 (cinco) *campi* no estado do Pará, sendo eles: Marabá, Rondon do Pará, São Félix do Xingu, Xinguara e Santana do Araguaia com autonomia administrativa e acadêmica, atuando em inter-relação mútua e em interação com a Administração Superior da Unifesspa na elaboração e implementação de programas de interesse institucional na execução de planos e projetos dedicados à sua expansão no sul e sudeste do Pará.

Tendo como recorte histórico o então campus de Marabá, da UFPA (até 2013) e os avanços ocorridos até 2019, destacam-se: ofertamos 42 cursos de graduação, em contraste com os 16 ofertados antes; crescimento exponencial no número de cursos de pós-graduação; aumento da área útil destinada a laboratórios em 158%; crescimento no número de obras incorporadas ao acervo das bibliotecas da Unifesspa em mais de 34 mil unidades; ampliação da infraestrutura física tanto da sede quanto fora de sede; elevação dos CCs (conceito de curso de graduação): 18 dos 27 cursos avaliados receberam nota ≥ 4 , em uma escala em que a nota máxima é 5; 68,4% dos professores são doutores e 99,8% trabalham sob o regime de dedicação exclusiva; foram 32,9 milhões em recursos de emendas parlamentares e mais 89,9 milhões de investimentos recebidos para apoiar a implantação, crescimento e o desenvolvimento da Instituição. (Unifesspa/PDI 2020-2024)

Neste sentido, a Unifesspa tem crescido exponencialmente desde sua criação tanto em termos quantitativos como qualitativos. Só no ano de 2020 a Unifesspa tinha 12 cursos de graduação ofertados entre bacharelados e licenciaturas com um total de 5.473 alunos matriculados e mais de 1700 vagas ofertadas. Na pós-graduação tinha seis cursos de especialização (*lato sensu*) e treze de mestrado com 432 discentes matriculados conforme

dados obtidos no portal da Secretaria de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa.

Para permitir que as decisões sejam representativas quanto aos anseios da comunidade, buscando harmonia entre as partes de uma mesma unidade ou entre as múltiplas unidades, nota-se uma característica comum a todos os níveis: a colegialidade nas decisões. As diversas instâncias de colegialidade, conforme o Estatuto, são assim representadas:

a) pelos Conselhos Superiores em instância maior: o Conselho Universitário (Consun), o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), e o Conselho Superior de Administração (Consad);

b) pelas congregações das unidades acadêmicas e pelos conselhos das unidades regionais, em instância intermediária; e,

c) pelos conselhos das faculdades e os colegiados dos programas de pós-graduação, em primeira instância.

1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UNIFESSPA

A missão, visão, valores e os princípios da Unifesspa representam sua identidade institucional, facilitando e promovendo a convergência dos esforços humanos, materiais e financeiros, constituindo-se em um conjunto de política institucionais, que regem e inspiram a conduta e os rumos desta IFES, em direção ao cumprimento do que está pactuado no PDI, no seu Estatuto e nos demais documentos institucionais aprovados pelas instâncias deliberativas.

1.2.1 Missão

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa, tem por missão produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade de vida.

1.2.2 Visão

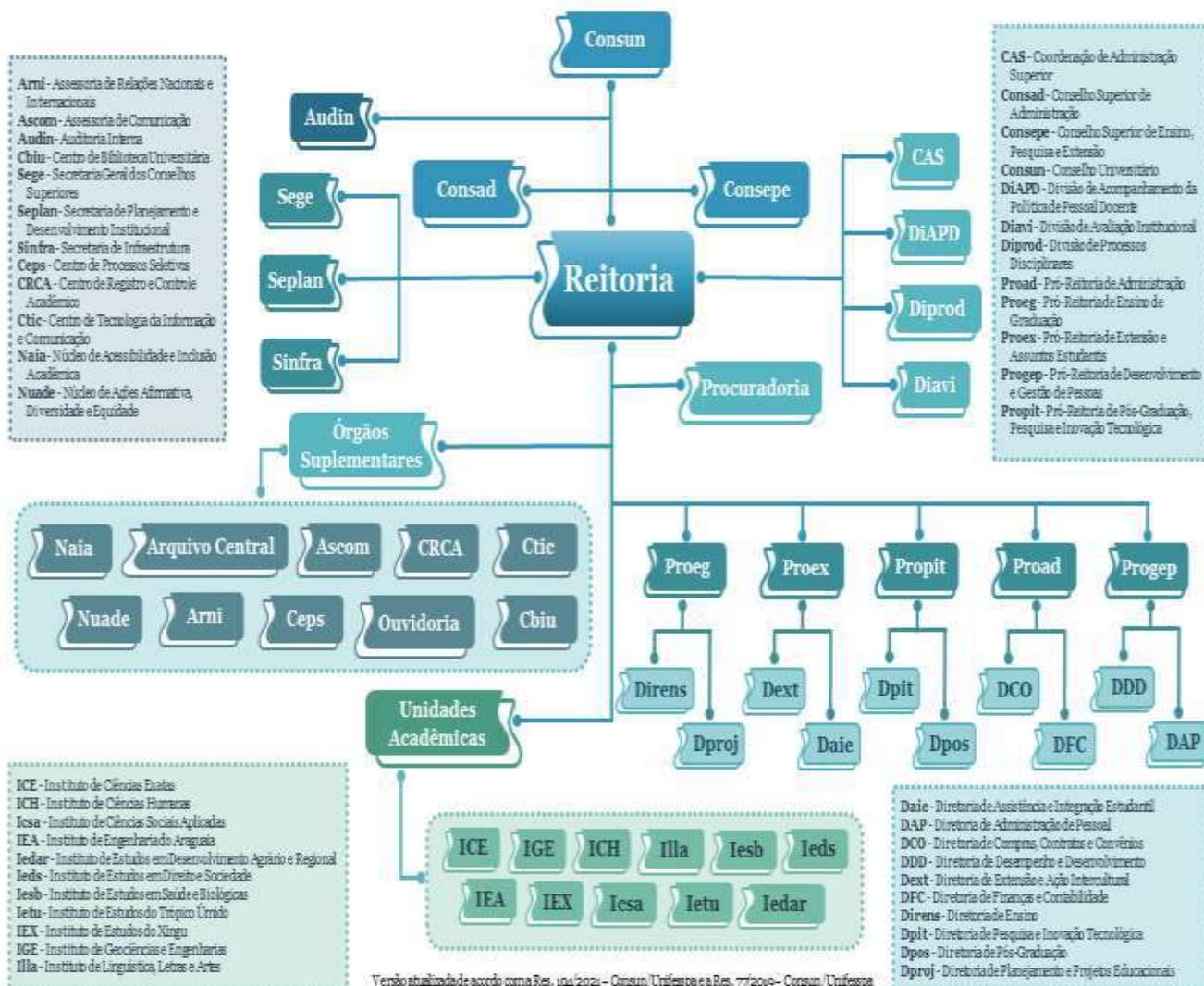
Ser uma universidade inclusiva e de excelência na produção e difusão de conhecimentos de caráter filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico.

1.2.3 Valores

A Unifesspa deve afirmar-se, cada vez mais, como uma instituição de excelência acadêmica no cenário amazônico, nacional e internacional, contribuindo para a construção

de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, com base nos valores do respeito à diversidade, da busca da autonomia e da afirmação da sua identidade.

Figura 1: Organograma administrativo da Unifesspa - Resolução 104/2021 – Consun /Unifesspa.



Fonte: Seplan/Unifesspa.

1.3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIFESSPA

Em consonância com o Regimento aprovado pelo CONSUN, através da Resolução Nº 007/2014, a CPA desta IES é representada por 5 (cinco) docentes; 3 (três) técnicos-administrativo; 3 (três) representantes discentes; e 2 (dois) representantes da sociedade civil.

Quadro 1 - Composição da CPA

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE	
Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis - PROEX	
Titular: Gicelia Rodrigues	Suplente: Louis Dostoievsky Gomes Tabosa
Pró-reitoria de Ensino de Graduação - PROEG	
Titular: Lygia Maria Policarpio Ferreira	Suplente: Luciane Batistella
Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica - PROPIT	
Titular: Francisco Adriano de Oliveira Carvalho	Suplente: Franco Jefferds dos Santos Silva
Institutos do Campus Universitário de Marabá - Sede	
Titular: Giselle Barata Costa	Suplente: Maria Liduina das Chagas
Institutos dos Campi Universitários - Fora de Sede	
Titular: João Paulo Pacheco Rodrigues	Suplente: Helves Belmiro Da Silveira
REPRESENTANTES DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - SEPLAN	
Titular: Ana Ligia Moura Pires	Suplente: Juliane Moura de Oliveira
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG	
Titular: Edson Rodrigues dos Anjos – (presidente)	Suplente: Marcos Rogério de Souza Ladeira
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PROGEP	
Titular: Jociel Nunes Alves Freitas	Suplente: Samuel de Almeida Mendes
REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE	
Graduação	
Titular: Carlos Eduardo Pascoa Alves	Suplente: Kayla Lorrane Nascimento Paiano
Pós-graduação	
Titular: Artur Silva de Santana	Suplente: Eva Fernandes de Souza
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL	
Titular: Abel Jorge Rodrigues Ferreira	

1.4 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIFESSPA

O processo de autoavaliação da Unifesspa visa constituir-se pelo diálogo permanente entre a CPA e as diferentes instâncias institucionais, estudo permanente do PDI e debates, realização de entrevistas, análise documental, aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos e a reflexão sobre os indicadores obtidos em uma perspectiva formativa, dialética, propositiva e transformadora.

A autoavaliação da Unifesspa tem como objetivo identificar o perfil institucional e o

significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, em conformidade com a Lei N.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tendo como referência as dez dimensões e os cinco eixos institucionais bem como o instrumento de avaliação institucional.

Neste sentido, esse relatório apresenta-se como segundo relatório de avaliação institucional do ciclo 2019 – 2021. Considerando a interrupção das atividades acadêmicas e administrativas da Unifesspa em 2020 em virtude da pandemia do novo coronavírus deflagrada pela Organização Mundial de Saúde em março do mesmo ano, o calendário letivo 2020 foi postergado com encerramento somente em agosto de 2021. Por esta razão, a Comissão Própria de Avaliação da Unifesspa apresenta neste documento dados de atualização institucional produzidos no ano de 2021 referentes ao calendário acadêmico 2020, optando por ajustar o ciclo trienal do relatório ao ano letivo da instituição.

2 METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação no intuito de conhecer a percepção da comunidade universitária acerca do desempenho da Unifesspa no cumprimento de sua missão institucional elaborou uma pesquisa considerando como universo da autoavaliação institucional no âmbito da Instituição os servidores (docentes e técnico-administrativos em atividade nos períodos letivos de 2020), e os discentes, dos cursos de graduação, de pós-graduação (lato e *stricto sensu* com matrícula nos períodos letivos de 2020), por serem os sujeitos que cotidianamente estão envolvidos com as políticas e infraestrutura institucional. no percurso metodológico da pesquisa a CPA-Unifesspa adotou os seguintes passos.

2.1 PREPARAÇÃO

Tomando por base o questionário de autoavaliação institucional 2019, a CPA-Unifesspa buscou reelaborar as questões no intuito de atender as demandas das faculdades e institutos por informações que refletissem melhor seu cotidiano. Assim, em um período de 02 meses, foram coletadas sugestões de questões que posteriormente foram apresentadas aos membros da Comissão.

Os membros da CPA dedicaram-se a analisar as questões enviadas, considerando as mais pertinentes ao cotidiano da instituição. O questionário foi parametrizado da seguinte maneira: cada pergunta apresentou as mesmas alternativas de respostas aos respondentes (sim, parcialmente, não e não sei responder), possibilitando a mensuração do quantitativo de respostas positivas ou negativas e a análise comparativa entre as questões.

Por fim, as perguntas foram organizadas dentro das dez dimensões avaliativas, distribuídas nos cinco eixos conforme estabelecido no art. 3º da Lei Nº 10.861 do Sinaes.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

- **Dimensão 8** - Planejamento e Avaliação.
- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**
- **Dimensão 1** - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.
- **Dimensão 3** - Responsabilidade Social da Instituição.
- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**
- **Dimensão 2** - Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.
- **Dimensão 4** - Comunicação com a Sociedade.
- **Dimensão 9** - Política de Atendimento aos Discentes.
- **Eixo 4 – Políticas de Gestão**
- **Dimensão 5** - Políticas de pessoal.
- **Dimensão 6** - Organização e Gestão da Instituição.
- **Dimensão 10** - Sustentabilidade Financeira.
- **Eixo 5 – Infraestrutura**
- **Dimensão 7** - Infraestrutura Física.

2.2 SENSIBILIZAÇÃO

Considerando que o público da pesquisa se encontrava ainda em atividades remotas no período de aplicação do questionário, a CPA deliberou por aplicar o questionário de autoavaliação através dos Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas “SIGAA”, que todos os servidores e estudantes têm acesso, deixando disponível para respostas nos meses que compreendiam o fim de um período letivo e o início de outro, quando professores e estudantes necessitam acessar o sistema para lançamento e revisão de conceitos, oferta de disciplinas e matrículas.

Como melhor forma de divulgação, optou-se por promover uma campanha de sensibilização por meio das redes sociais, contando com a colaboração da Assessoria de Comunicação (Ascom) da Unifesspa na produção de cards para postagem no Instagram e WhatsApp, envio de mensagens no e-mail institucional e divulgação nas páginas de internet da universidade. Aliada a esta estratégia, a CPA decidiu por promover a campanha do dia “D” da autoavaliação nos institutos, elaborando um calendário com o que cada unidade acadêmica iria dedicar inteiramente a incentivar a participação de sua comunidade a responder o questionário online.

2.3 COLETA E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

Nessa etapa foi realizada a aplicação do questionário online para toda a comunidade acadêmica, sendo disponibilizado do dia 23 de julho ao dia 24 de setembro de 2021. O questionário contou com a participação de mais de 50% dos estudantes com matrícula em um dos períodos letivos de 2020, além de mais de 75% dos docentes que tiveram atividade acadêmica no mesmo período e mais de 70% dos técnicos administrativos.

Considerando os períodos letivos 2020, que iniciaram em janeiro do ano 2020 e foram interrompidos, logo em seguida, no mês de março em função da pandemia de COVID-19 e retomados de forma remota a partir do mês de setembro do mesmo ano, findando no mês de agosto de 2021. Entendemos que a campanha de autoavaliação institucional obteve um alto índice de participação pelos percentuais alcançados diante de um público que esteve distante fisicamente da universidade durante tanto tempo, havendo inclusive aqueles que apesar de estarem ativos nos sistemas durante estes períodos não tiveram condições de participar da pesquisas em função dos abalos emocionais causados pela pandemia, situação que sabemos ser verdadeira mas ainda não tivemos a possibilidade de mensurar o quantitativo de pessoas nessa situação.

Findado o período de aplicação do questionário, o Centro de Tecnologia da Informação da Unifesspa (CTIC) fez a extração dos relatórios e enviou à comissão, que em reunião discutiu a melhor forma de interpretação dos dados. Seguindo o parâmetro do instrumento de avaliação externa, em que os itens que atingem menos da metade do conceito esperado são considerados abaixo da nota média, optou-se então por analisar as questões com foco nas que apresentam índice de menos de 50% de respostas positivas (sim e parcialmente), consideradas assim como situações problema para instituição refletindo a insatisfação ou desconhecimento das políticas e infraestrutura institucionais.

Na análise reflexiva das respostas consideramos também como destaque as questões que tiveram índice mais de 70% de respostas positivas (sim e parcialmente), por refletirem o alto nível de satisfação da comunidade acadêmica, representando o alcance de sucesso nas ações institucionais. As análises de questões foram feitas seguindo o mesmo parâmetro de organização das perguntas, dentro das dez dimensões avaliativas, distribuídas nos cinco eixos do Sinaes. Assim as reflexões neste relatório das questões problemas bem como as recomendações são apresentadas por eixo avaliativo indicando os setores responsáveis pela implementação de ações de melhorias.

No intuito de dar mais transparência e possibilitar o uso dos dados da autoavaliação pelos diversos setores da Universidade, a CPA organizou o relatório numérico na ferramenta do google "data studio" que permite a filtragem do público respondente por unidade administrativa ou acadêmica, curso, cidade e campi, sendo possível observar o índice de

respostas de qualquer uma das perguntas. Os dados disponibilizados no data studio possibilita a apropriação dos resultados por toda comunidade acadêmica por área de abrangência, viabilizando reflexões setoriais da atuação institucional e contribuindo com o planejamento dos institutos, faculdades, cursos e unidades administrativas.

Figura 2 - Relatório de Autoavaliação institucional 2020 - 2021



Fonte: <https://datastudio.google.com/s/ncHgcB5pNdM>

3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Nesta seção, apresentaremos os dados coletados no questionário de autoavaliação institucional seguindo os procedimentos metodológicos adotados e os destaques considerados como questões problemas e aqueles que refletem o alto índice de sucesso das ações institucionais. Segundo a avaliação dos segmentos que participaram deste processo, seguiremos a ordem linear dos eixos avaliativos preconizados pelo Sinaes para apresentação dos resultados.

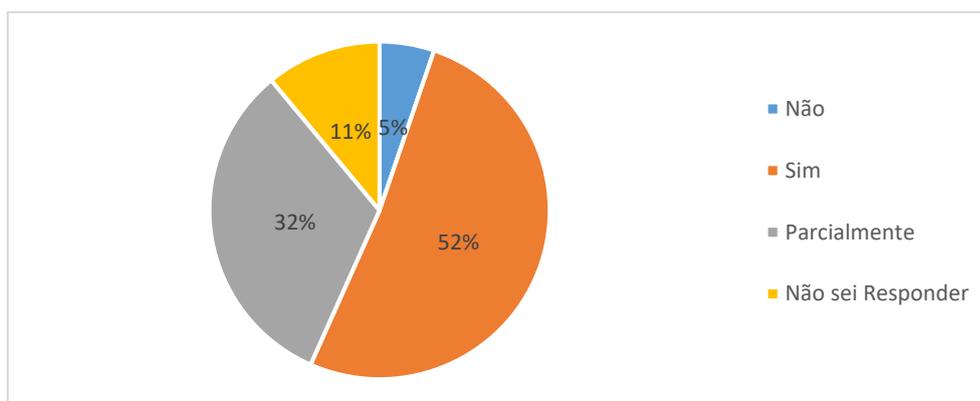
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO).

Em relação ao planejamento e desenvolvimento institucional, priorizou-se buscar informações acerca da percepção da comunidade acadêmica, do quanto os processos avaliativos da Unifesspa têm contribuído para a eficácia do planejamento institucional e se este tem se constituído de forma democrática. Neste intuito foram feitas perguntas sobre as ações tomadas após os processos avaliativos, internos e externos, e se estes são suficientes para conhecer as necessidades institucionais; sobre a participação da comunidade acadêmica

no planejamento das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade e por fim o quanto a comunidade acadêmica conhece sobre a atuação da CPA.

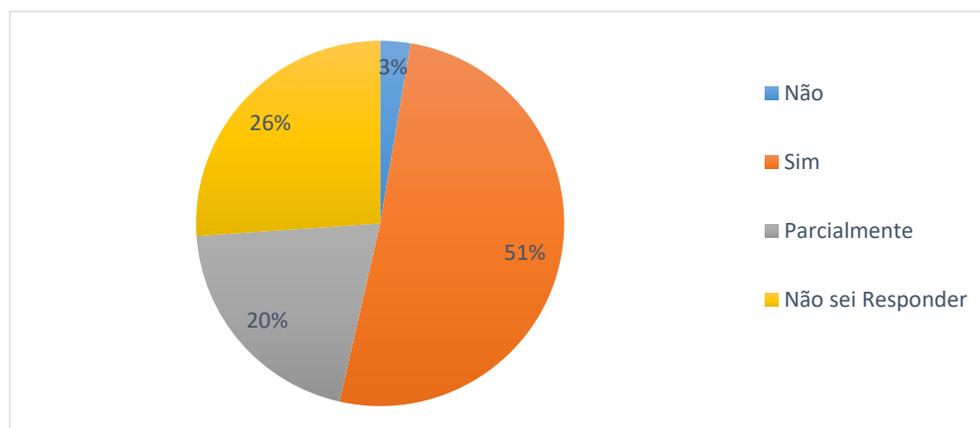
Neste eixo, destaca-se a percepção da comunidade acadêmica acerca dos processos avaliativos da Unifesspa. Segundo os dados coletados e de acordo com a metodologia de interpretação dos resultados, mais de 80% avaliações positivas neste aspecto quando observamos as respostas **sim** e **parcialmente** no gráfico abaixo.

Gráfico 1 - Pergunta: Os processos de avaliação institucional existentes na Unifesspa (autoavaliação institucional, avaliação do curso, do PPC, da gestão etc.) são suficientes?



A CPA-Unifesspa vem dedicando-se cada dia a mais na divulgação e apropriação dos resultados de avaliações externas (Enade, avaliação de cursos e institucional) e autoavaliação, para que sirvam de instrumento de planejamento institucional, e também de estímulo à implementação de processos auto avaliativos dentro dos âmbitos das faculdades, auxiliando na interpretação integrada dos dados obtidos. Assim, no anseio da consolidação de uma cultura avaliativa, além de fortalecer os processos avaliativos, a CPA- Unifesspa acompanha de perto as recomendações emanadas a partir dos resultados da avaliação institucional e considera que estas têm impactado positivamente nas melhorias implementadas na instituição, constatação corroborada com os dados apontados no gráfico abaixo.

Gráfico 2 - Pergunta: Os resultados das avaliações institucionais resultam em ações de melhorias na Unifesspa/ instituto/curso?



Fica evidente que a Unifesspa tem se atentado aos resultados dos processos avaliativos para implementar as melhorias necessárias. Contudo, apesar do resultado satisfatório da pesquisa, ainda temos que considerar a necessidade de elevar o atendimento de recomendações advindas das avaliações, no sentido de construirmos uma universidade de excelência.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL; DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO)

Em relação ao eixo 02, a pesquisa de autoavaliação investigou se as ações institucionais são coesas com a missão institucional descrita no PDI e se estas favorecem a indissociabilidade entre o ensino pesquisa e extensão, se com elas está contribuindo efetivamente para o desenvolvimento socioeconômico da região em que a Unifesspa está implantada e além disso favorece a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Os resultados revelam que a Unifesspa promoveu ações de ensino, pesquisa e extensão coesas com a produção, sistematização e difusão de conhecimentos filosóficos, científicos, artísticos, culturais e tecnológicos na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e do avanço da qualidade de vida. Neste sentido, considera-se que a Universidade mesmo com todas as dificuldades orçamentárias dos últimos anos vem conseguindo cumprir com sua missão, haja vista o alto índice de avaliações positivas demonstradas nos gráficos a seguir.

Gráfico 3 - Pergunta: Existe coerência entre as ações praticadas pela Unifesspa e o proposto em sua missão?

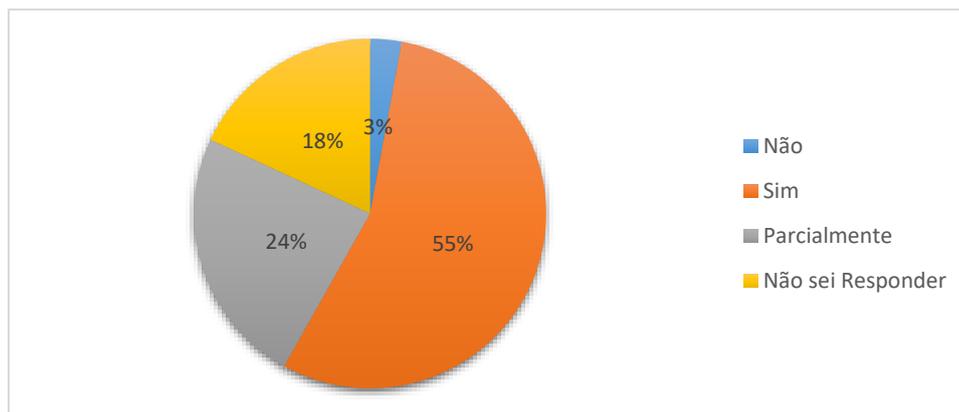
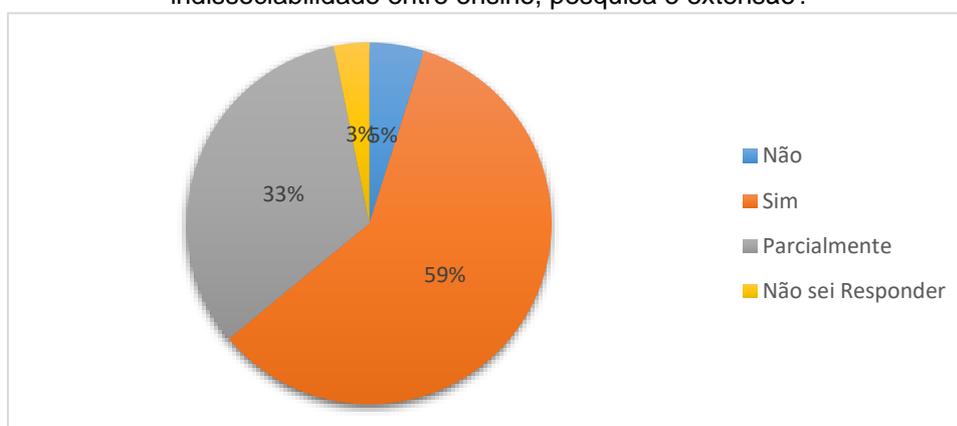
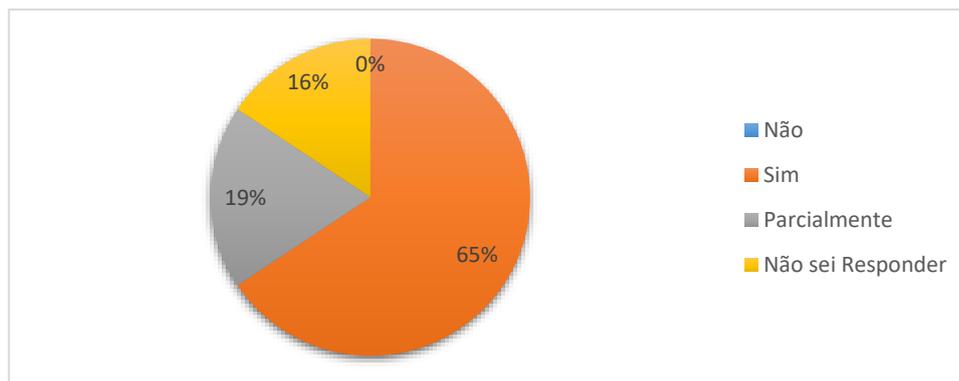


Gráfico 4 - Pergunta: As ações praticadas pela UNIFESSPA favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão?



Consonante ao cumprimento da missão institucional, a Unifesspa tem contribuído com o desenvolvimento socioeconômico do Sul e Sudeste do Pará. Desde a sua criação em 2013, a Universidade tem expandido o acesso ao ensino superior, saltando de 16 para 42 cursos ofertados e mais do que dobrou a quantidade de alunos matriculados nestes anos. Com ações de ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós graduação a universidade tem impactado positivamente o desenvolvimento regional, fato evidenciado na percepção da comunidade acadêmica segundo o gráfico abaixo.

Gráfico 5 - Pergunta: Existem ações da Unifesspa que contribuem efetivamente para o desenvolvimento cultural e socioeconômico da região?



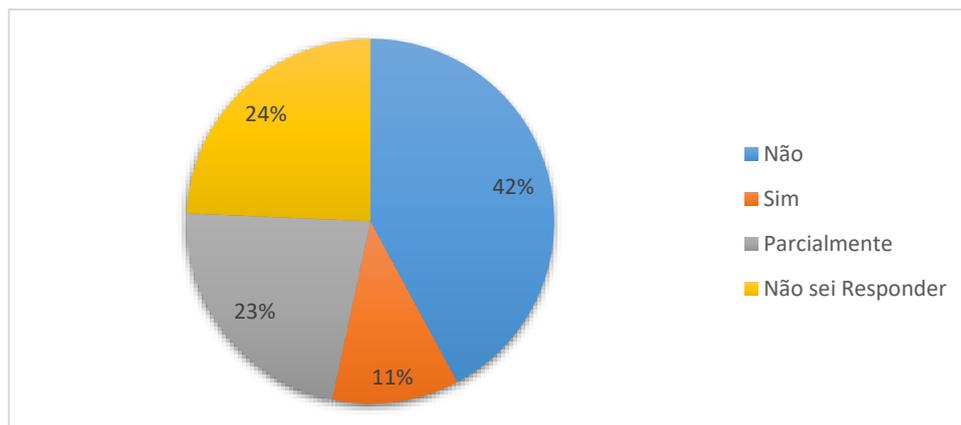
Segundo as observações, é evidente a coesão entre o desenvolvimento institucional e a responsabilidade social da instituição, contudo a de se observar a necessidade de ampliação da divulgação e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional por toda a comunidade acadêmica haja vista que mais de 50% dos discentes dizem não conhecer o PDI e somente 15% tem conhecimento do plano, diferente dos docentes e técnicos administrativos que do universo pesquisado, mais de 80% afirma conhecer o documento.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS (DIMENSÃO 2 - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO; DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE; DIMENSÃO 9 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)

Nesse eixo, inicialmente, buscamos evidenciar se as políticas de ensino, pesquisa e extensão são implementadas em ações coesas integrando essas três dimensões, possibilitando a participação da comunidade acadêmica em tais ações.

Considerando então o alto índice de respostas positivas, mais de 70%, a questão da integração das atividades de ensino pesquisa e extensão é ainda mais alto em relação a oportunidades de participação em projetos de pesquisa ou extensão, mais de 80%, fica evidente que as políticas de ensino, pesquisa e extensão tem se materializado em ações coesas e acessíveis à comunidade acadêmica. Contudo, nesta mesma dimensão foi apontada a deficiência no número de bolsas de pesquisa reflexo dos cortes orçamentários do ano de 2020.

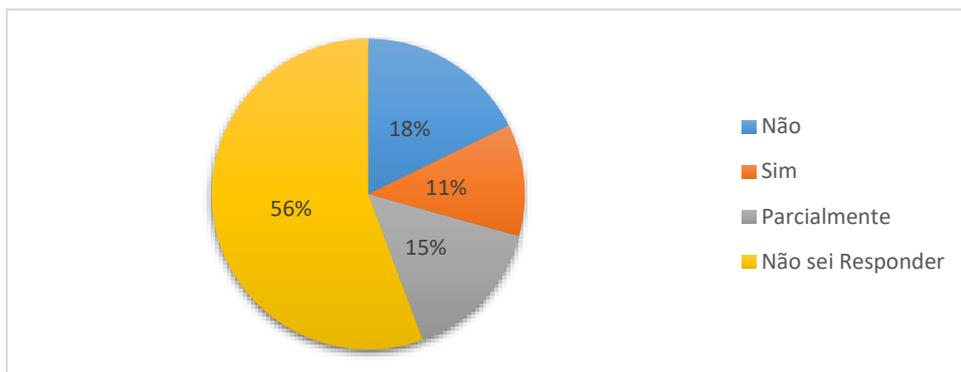
Gráfico 6 - Pergunta: O número de bolsas para a pesquisa é suficiente?



Neste mesmo eixo foram avaliadas as ferramentas de comunicação da universidade com a comunidade interna e externa. Segundo o apurado, mais de 80% dos respondentes do questionário consideram que a Unifesspa tem conseguido se comunicar bem com a sociedade, disponibilizando além de páginas de internet oficiais, a principal e as demais das unidades administrativas e institutos, perfis em redes sociais e grupos em aplicativos de mensagens, além de divulgação das ações institucionais na imprensa. As informações sobre ações, editais, processos seletivos, campanhas e comunicados têm zelado por uma linguagem clara e adequada a cada público.

Em relação à política de atendimento aos discentes, destaca-se positivamente os atendimentos cotidianos a demandas de estudantes no âmbito das faculdades. Para mais de 78% dos estudantes, esses atendimentos têm sido satisfatórios e atendido às necessidades dos discentes. Contudo, na avaliação, outras ações de atendimento apresentam-se como insuficientes na avaliação do público pesquisado, com destaque ao atendimento psicopedagógico e os programas institucionais de assistência estudantil, que segundo os dados obtidos, são desconhecidos pela maioria dos estudantes, pois não sabem responder sobre seu funcionamento. Neste aspecto, os programas de intercâmbio se apresentam como os menos conhecidos pelos discentes.

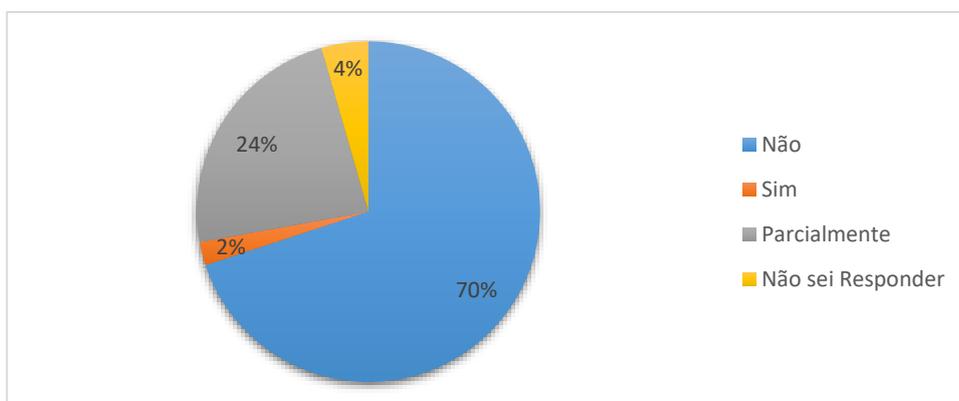
Gráfico 7 - Pergunta: Os programas de intercâmbio atendem à demanda acadêmica?



EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL; DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO; DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA)

Em relação às políticas de gestão, foram avaliadas as condições de trabalho dos servidores da Unifesspa, bem como as oportunidades de formação em serviço e progressão na carreira. De acordo com os próprios servidores, a instituição tem zelado pelas condições dignas para o desempenho de suas funções, provendo espaços formativos de acordo com as necessidades apresentadas em um plano de formação para docentes e técnicos administrativos. Destaca-se positivamente na política de pessoal, o suporte, a orientação e o atendimento aos processos de progressão funcional. Porém, nesta mesma dimensão, revela-se como aspecto negativo o déficit de servidores na instituição.

Gráfico 8 - Pergunta: O número de servidores é suficiente para atender satisfatoriamente às necessidades acadêmicas e administrativas na UNIFESSPA?



Outro importante aspecto que se destacou, segundo os dados coletados na autoavaliação, foi o reconhecimento da busca desta universidade por alternativas para suprir

a falta de recursos. Nos últimos anos o governo federal tem diminuído progressivamente os investimentos em ciência e educação. Na contramão destes cortes, a Unifesspa tem expandido cursos de graduação e pós-graduação, assim como sua infraestrutura. Para garantir que essa expansão aconteça, a gestão institucional tem buscado parcerias com governo do estado e municípios do Pará, além de buscar apoio de parlamentares na destinação de emendas. Esse aspecto foi apontado positivamente por quase 80% do público participante da pesquisa, que também aponta que são disponibilizadas informações claras e transparentes sobre as fontes e aplicação dos recursos institucionais.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA (DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA)

Em relação ao eixo Infraestrutura, foram avaliados o acesso aos espaços da universidade, as condições de conservação e se estão apropriados ao desenvolvimento de atividades acadêmicas, também buscou-se avaliar o acervo bibliográfico e os equipamentos disponibilizados em laboratórios da instituição. A comunidade acadêmica avaliou como adequada às condições de acesso aos prédios dos Campi, bem como apontou que os mesmos são acessíveis às pessoas com deficiência, apontou também que os ambientes estão adequados para atividades acadêmicas, com um alto índice de respostas positivas. Mais de 80% dos respondentes avaliaram que aspectos como acústicos, luminosidade, dimensão dos espaços e ventilação são apropriados para os estudos.

Quanto a este eixo duas questões se destacaram como situações a serem superadas, a disponibilidade do acervo bibliográfico e quantidade de equipamentos dos laboratórios de ensino.

Gráfico 9 - Pergunta: A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas disciplinas?

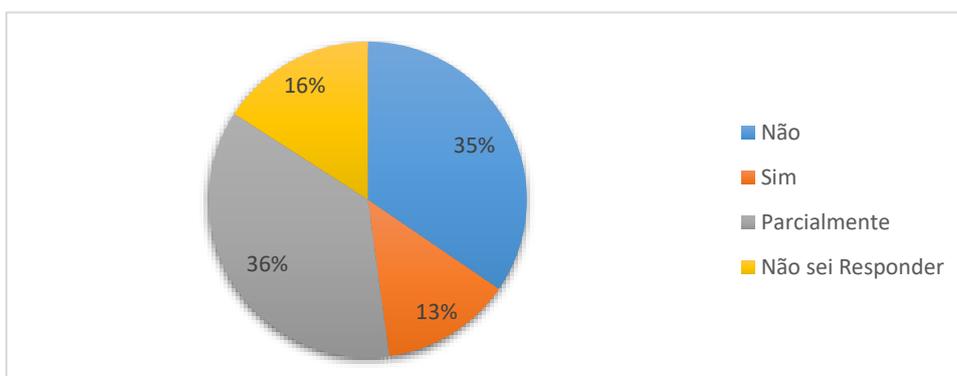
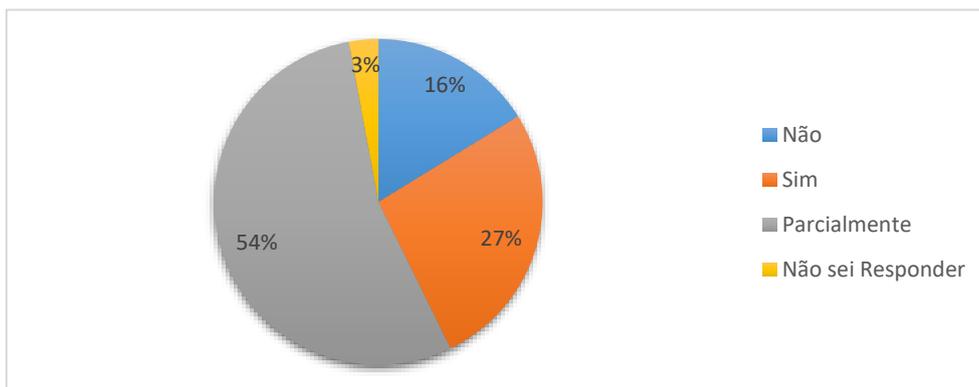


Gráfico 10 - Pergunta: Os equipamentos dos laboratórios de ensino são em número suficiente?



Conforme constatamos nos gráficos acima, a maioria da comunidade acadêmica afirma que o acervo bibliográfico atende apenas **parcialmente** às necessidades acadêmicas, mesmo com o aumento expressivo do acervo desde a criação da Unifesspa é evidente a tomada de providências no sentido de ampliação do mesmo. No mesmo sentido, a pesquisa aponta a situação dos equipamentos dos laboratórios de ensino. Considerando a importância dos mesmos na produção do conhecimento, a instituição deve estar atenta a esta situação que impacta diretamente na qualidade do ensino.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Esta seção é dedicada à análise comparativa dos dados da autoavaliação em relação àqueles apresentados no relatório de gestão, com o intuito de constatar se a implementação das metas para alcance dos objetivos estratégicos do PDI- Unifesspa tem refletido na opinião da comunidade universitária, além de oportunamente validar os dados levantados no processo auto avaliativo a partir das informações obtidas no relatório.

Segundo dados levantados na autoavaliação institucional da universidade, quanto ao alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos do PDI e de que a maioria dessas foram satisfatórias, consolidando o planejamento da Universidade e corroborando as análises demonstradas no relatório de gestão. Segundo os dados da autoavaliação, os resultados dos processos avaliativos, na Unifesspa, vêm resultado em ações de melhorias no âmbito dos cursos. Neste sentido, houve significativos avanços traduzidos nos bons resultados das avaliações externas, conforme observado, no gráfico 11, na evolução de 14% do conceito Enade médio dos cursos de graduação e dos demais índices, refletidos no Índice Geral de Cursos (IGC).

Gráfico 11 - Série histórica do IGC.



A coesão entre avaliação e planejamento evidenciada tanto nos resultados da autoavaliação, quanto das avaliações externas demonstra a assertividade das ações institucionais em atingir o objetivo estratégico de ser excelente no ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva da promoção da cidadania, do desenvolvimento regional, da inclusão social, da diversidade e do respeito ao meio ambiente.

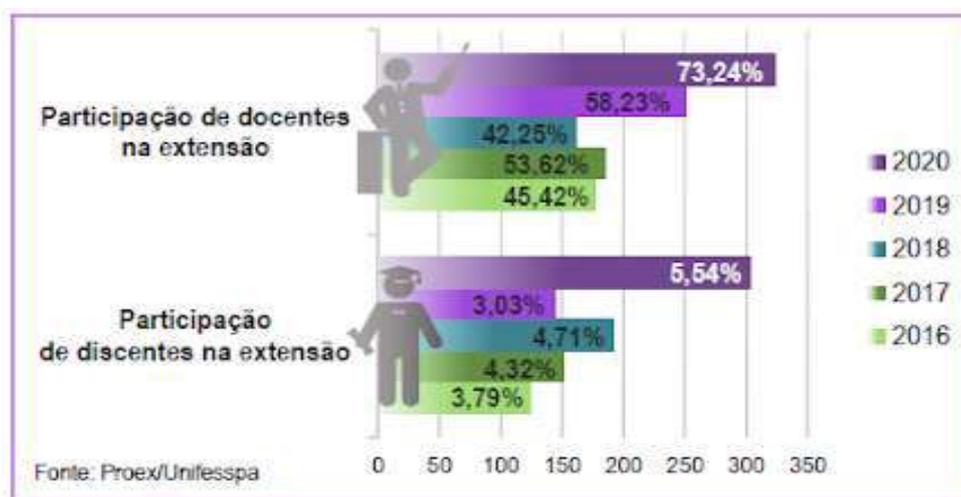
As análises das informações acerca do desenvolvimento institucional que apontaram uma avaliação altamente satisfatória sobre integração entre ensino, pesquisa e extensão podem ser consideradas como reflexo das ações desenvolvidas com esse propósito. Segundo informações do relatório de gestão 2020 da Unifesspa, houve um significativo aumento de editais integrados, assim como de docentes e discentes participando de iniciativas de extensão.

Figura 3 - Evolução dos editais integrados



Observando a evolução do quantitativo de editais integrados, figura 4, e do envolvimento da comunidade acadêmica em ações extensionista, fica evidente que a Unifesspa tem alcançado as metas relacionadas ao objetivo estratégico **de promover e desenvolver, com excelência, a extensão e a pesquisa integradas ao ensino, voltadas para o desenvolvimento local e regional sustentável e equânime**. Segundo o levantamento da autoavaliação institucional, a universidade também tem reconhecidamente contribuído para o desenvolvimento da região. Contribuiu para tal constatação outra meta do objetivo supracitado, o aumento de mais de 460% no número de projetos de pesquisa e/ ou extensão que tenham em seus objetivos a promoção da sustentabilidade.

Gráfico 12 - Participação de docentes e discentes na extensão.



Os dados revelados na autoavaliação apontam para o alto índice de satisfação quanto às políticas de ensino, pesquisa e extensão da universidade, revelando que estas têm sido eficazmente implementadas de forma integrada. Contudo, apesar do aspecto positivo elencado nos dados, os mesmos revelam a necessidade do aumento do fomento à pesquisa através de bolsas. Segundo o relatório de gestão 2020 da Unifesspa, a meta de aumento do crescimento dos projetos de pesquisas não foi atingida justamente pela diminuição da oferta do número de bolsas de iniciação científica.

Em relação à política de atendimento aos discentes, a universidade tem aumentado significativamente o índice de estudantes atendidos pela assistência estudantil nos últimos anos, porém ainda não consegue beneficiar todos os que necessitam, atingindo pouco mais de 60% segundo dados do relatório de gestão 2020 na figura e gráfico abaixo:

Figura 4 - Taxa de sucesso da assistência estudantil



Gráfico 13 - Evolução da proporção de discentes atendidos em relação ao total de discentes com direito a auxílios.



Neste sentido, evidencia-se a necessidade de mais investimentos na assistência estudantil, embora tal investimento dependa da liberação de recursos do governo federal. Contudo, mesmo com o notável aumento, alguns programas ainda são desconhecidos pela maioria dos discentes, como apontam os dados do autoavaliação no eixo 03, evidenciando também a necessidade de melhorar a comunicação sobre tais programas com o público interessado.

Em relação à política de pessoal, a instituição tem investido progressivamente em capacitação. Ao observar no relatório de gestão 2020 os indicadores "índice de capacitação de corpo técnico administrativo" e "índice de qualificação do corpo docente" evidenciamos a crescente oferta ações formativas para ambas as categorias, como reflexo destas iniciativas os dados de auto avaliação revelam o destaque positivo em relação a capacitação e

progressão funcional de se servidores. A relação entre o número de servidores e as necessidades institucionais, revelado como aspecto negativo destacado nos dados da autoavaliação, é melhor compreendida quando comparamos o quantitativo de docentes (441) e técnicos administrativos (310) com a expansão de cursos na graduação e pós-graduação e da área física da Universidade.

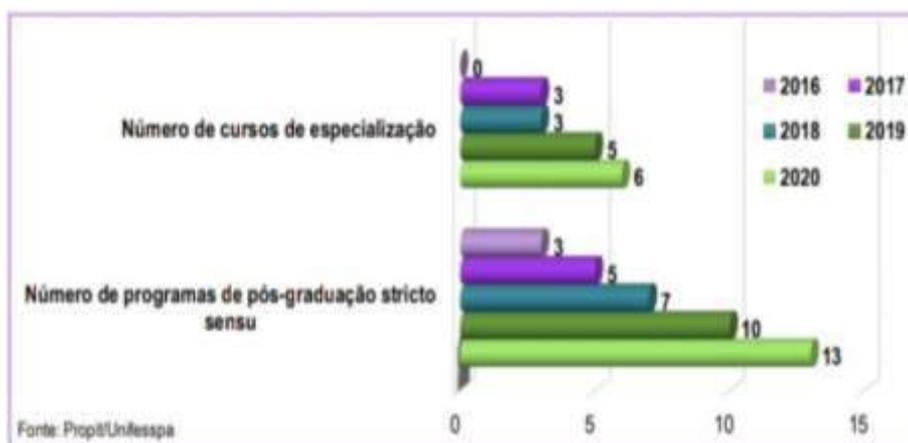
Gráfico 14 - Evolução área física total



Figura 5 - Evolução dos cursos de graduação.



Gráfico 15 - Evolução do número de diplomados e matriculados na graduação.



Considerando a expansão demonstrada nos gráficos e figura acima, mais as turmas de graduação ofertadas no convênio com o programa Forma Pará, 17 turmas em municípios diferentes do Pará, além das turmas do convênio PEPIT, 07 turmas no município de Canaã dos Carajás, podemos considerar que a insuficiência de servidores apontadas no auto avaliação é reflexo desses dados, que demonstram claramente que o quadro funcional está muito distante do quantitativo necessário para atender as demandas acadêmicas e administrativas da instituição. Outro aspecto a ser observado é que mesmo com os dados apontando para esta realidade o relatório de gestão 2020 não traz a análise do GAP do déficit funcional na Unifesspa.

Na análise sobre a infraestrutura da Universidade, chama a atenção a avaliação em relação ao acervo bibliográfico, que, segundo a percepção da comunidade acadêmica, não atende de forma suficiente a indicação das bibliografias constantes nos projetos dos cursos. Um dos principais fatores limitadores da aquisição de obras na instituição foi o corte orçamentário.

Em 2020, houve um discreto incremento no número de obras impressas adquiridas na ordem de 2,21%, devido diversos fatores, entre eles a restrição orçamentária que limitou a destinação de apenas R\$ 135.000,00 em 2020 para aquisição de material bibliográfico; (relatório de gestão 2020-Unifesspa)

Este é um ponto muito sensível haja vista que além de obstar o alcance do objetivo estratégico de expansão da oferta de ensino com qualidade, impacta diretamente nos indicadores de avaliação externa dos cursos de graduação, problema mais agravado quando o curso expande a quantidade de vagas ofertadas através de convênios.

5 RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nesta seção apresentamos as recomendações de ações a serem tomadas pela Unifesspa com base nos dados levantados na autoavaliação. Considerando os dados que apresentaram respostas satisfatórias e representam o alcance dos objetivos estratégicos da

instituição, recomenda-se a manutenção e ampliação das ações com atenção à expansão da universidade.

Em relação aos dados que apresentam uma avaliação negativa, elencamos abaixo a tabela de recomendações organizada por questão avaliada negativamente, possíveis ações de saneamento e setor responsável. Seguindo a metodologia de acompanhamento prevista no projeto de autoavaliação institucional, cada unidade acadêmica ou administrativa indicada como responsável pela implantação das ações recomendadas terá a possibilidade de indicar outras medidas de saneamentos e outras unidades envolvidas a etapa de devolutiva dos dados, a CPA irá compartilhar estes dados com os demais setores e acompanhará a implementação das recomendações emitidas.

Quadro 2 - Quadro de recomendações

Questão	Ações de saneamento recomendadas.	Setores responsáveis
Eixo 3 – Políticas acadêmicas: O baixo número de bolsas para pesquisa.	Garantir parcerias e convênios que possam custear mais bolsas de pesquisa	Propit
Eixo 3 – Políticas acadêmicas: Pouca abrangência do atendimento socio- psicopedagógico aos discentes	Aumentar a divulgação e expandir as ações do atendimento socio-psicopedagógico	Proeg
Eixo 3 – Políticas acadêmicas: Pouca Abrangência das ações de intercâmbio	Aumentar a divulgação e expandir as ações de intercâmbio	ARNI
Eixo 4 – Políticas de gestão: O número de servidores é suficiente para atender satisfatoriamente às necessidades acadêmicas e administrativas na UNIFESSPA	Articular junto ao ministério do planejamento liberação de código de vagas para servidores e fazer distribuição equânime entre as unidades administrativas e acadêmicas,	Reitoria Progep
Eixo 5 – Infraestrutura: a quantidade insuficiente de	Aumentar o acervo físico e virtual, viabilizar aquisição de acervo via	Reitoria

livros básicos e periódicos recomendados nas disciplinas	convênios ou recursos próprios. Alinhar as bibliografias da matriz curricular do curso ao acervo disponível.	Subunidades acadêmicas (faculdades)
Eixo 5 – Infraestrutura: o número insuficiente de equipamentos dos laboratórios.	Garantir recursos para aquisição de equipamentos de laboratório e distribuir de forma equânime entre as Unidades Acadêmicas.	Reitoria Proeg

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 22.fev. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições**. 2004. Disponível em: http://download.inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf Acesso em: 4 fev. 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica n.14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC**. Brasília, DF, 7 fev. 2014. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf. Acesso em: 22.fev. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065/2014**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 9 out. 2014. Disponível em: [Nota_tecnica_inep_daes_conaes_065.2014.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_inep_daes_conaes_065.2014.pdf). Acesso em: 22.fev. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Portaria n. 2.501**, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf. Acesso em: 22.fev. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020/2024**. Marabá, 2015. Publicação interna. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=https%3A%2F%2Fseplan.unifesspa.edu.br%2Fimages%2FDIPLAN%2FPDI_2020_2024_FINAL%2FATUALIZADO_-_28-03_-_PDI_UNIFESSPA_2020_2024_compressed.pdf&clen=6929988&chunk=true. Acesso em: 08. março.2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. CPA. **Relatório de gestão 2020**. Marabá, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1r4L7Tc9TD9ik-wcnW9UYFocw7lqcMm3F/view> . Acesso em: 08. março.2022